

Clipping Diário

TJPI



04.09.2018



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	04.09.2018	-	-

INFORME **TJ** PIAUÍ
 ascomp@tjpi.jus.br
 Foto: Divulgação



'Resultados de muitos investimentos feitos em todas as áreas', diz Presidente

RESULTADO
 O Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI) registrou em 2017 aumento o índices de produtividade dos magistrados e servidores. Os dados são do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que divulgou o Relatório Justiça em Números 2018, ano base 2017. Em relação aos números do ano anterior, o TJ-PI teve um incremento de produtividade de aproximadamente 10% e 42%, respectivamente, em relação aos magistrados e servidores.

DIGITAL
 Com a implantação e o avanço do Processo Judicial Eletrônico (PJe) o TJ-PI saiu de 0% de processos digitais para 54%, ou seja, mais da metade dos processos do TJ-PI hoje são eletrônicos. O Tribunal do Piauí está a frente de grandes tribunais, como por exemplo, TJ-MG, TJ-RS, TJ-ES, TJ-AP, que não chegaram ainda nem a 40% de processos digitais.

RECORRIBILIDADE
 Os dados trazidos pelo CNJ mostram que o jurisdicionado piauiense se conforma com as decisões do Tribunal de Justiça do Piauí e dos juízes de 1º grau. Para cada 100 julgamentos no 1º grau, ape-

A unidade está situada no prédio do antigo Fórum localizado na Avenida Getúlio Vargas, 735, Centro, Parnaíba/PI. O principal objetivo do CEJUSC é permitir que as partes possam resolver seus conflitos por meio da conciliação e mediação, antes mesmo de ingressarem na Justiça pelo meio processual.

ENCONTRO
 O Núcleo de Regularização Fundiária da Corregedoria Geral da Justiça do Estado do Piauí (NRF/CGJ-PI) realizou a primeira reunião de seu Conselho Consultivo. Este colegiado é formado pelas diversas instituições governamentais e movimentos sociais relacionadas à questão agrária no Estado.

FERRAMENTA
 O Juiz Vidal de Freitas, Titular da Vara de Execuções de Teresina (VEP), apresentou o 'Portal da VEP' à imprensa e demais órgãos ligados ao Judiciário. A apresentação ocorreu na sala de Audiências da Vara de Execuções Penais, no 5º andar do Fórum Cível e Criminal. A ideia é tornar conhecido o Portal da VEP, que vai permitir que estes órgãos, a

nas 1,6% tem recurso para o Tribunal. Quando a decisão é do 2º grau, para cada 100 julgamentos, apenas 3% apresentam recursos.

AVANÇO
 O TJ-PI tem o segundo melhor número de casos novos processados chegados ao Tribunal, perdendo apenas para o TJ do Amazonas. Considerando o número de casos novos por 100.000 habitantes, o TJ-PI só registrou em 2017 a entrada de 5.068, enquanto o TJ-AM registrou 4.716. O Tribunal de Justiça do Mato Grosso, por exemplo, que foi o que mais recebeu casos novos, teve o registro de 14.379, ou seja, quase o triplo do TJ-PI.


DESJUDICIALIZAÇÃO
 Os números já refletem o trabalho que vem sendo feito no Judiciário do Piauí com a implantação da política de mediação e conciliação, com a instalação de diversos Centros Judiciários de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), que preza pela desjudicialização e tem diversas ações para evitar que mais processos cheguem ao Judiciário. Em todo o estado, já são 15 CEJUSCs.

EXEMPLO
 O TJ-PI, realizou a solenidade de inauguração do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) de Parnaíba.

CLASSIFICADOS
 A Escola Judiciária do Piauí-EJUD/TJPI divulgou a lista dos classificados do Curso "CONSEQUÊNCIAS ECONÔMICAS DAS DECISÕES JUDICIAIS", a ser realizado de forma semi-presencial. O curso é credenciado junto à ENFAM e terá a carga horária de 30 horas/aula. Os detalhes podem ser acessados no site da EJUD: <http://www.tjpi.jus.br/portaltjpi/ejud/>

HISTÓRICO
 'Sim, nós podemos'. Foi com esta convicção que o Presidente do Tribunal de Justiça do Piauí (TJ-PI), Desembargador Erivan Lopes, iniciou seu discurso ontem (03/09), que entra para a história do Judiciário estadual como a data de implantação do funcionamento do Judiciário em dois turnos. O Presidente relembrou o início de sua gestão, dos desafios que tinha pela frente, sobretudo, em relação ao índices dos Justiça em Números do CNJ, que sempre colocavam o TJ-PI entre os menos eficientes. Evidenciou o trabalho feito em parceria com a Corregedoria que permitiu a implantação deste avanço do Judiciário. Para ele, o esforço tem valido apenas.

Foto: Divulgação



TJ-PI pode sim figurar entre os melhores Tribunais do país'



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Diário do Povo	04.09.2018	-	-

PRODUTIVIDADE

Justiça passou a funcionar em dois turnos de expediente desde ontem

Desde ontem o Judiciário piauiense passou a funcionar em expediente de dois turnos. A determinação obedece a um provimento conjunto da presidência e da Corregedoria do Tribunal de Justiça do Piauí. O presidente da OAB-PI, Chico Lucas, durante solenidade na Sede do Fórum Cível e Criminal, comemorou já que era um pleito antigo dos advogados.

O funcionamento do Judiciário em dois turnos é um marco e está regulamentado pelo Provimento Conjunto nº 8. "Essa medida é resultado da comunhão de esforços para que tirássemos o Judiciário do Piauí daquela incômoda posição do 'Justiça em Números'. Todas as nossas ações foram no sentido de ter uma pres-

tação jurisdicional mais célere e eficiente, atendendo aos anseios da advocacia e da sociedade de uma Justiça que funcione plenamente. Não temos nenhuma dúvida de que os 'Dois Turnos' trará melhorias para o Judiciário", declarou Chico Lucas.

O presidente do TJPI, Desembargador Erivan Lopes, ressaltou as mudanças positivas para os jurisdicionados com o novo expediente. "Precisamos trabalhar com experiência científica. Nossos relatórios, a partir do processo eletrônico, revelaram que os trabalhos efetivos realizados pela Justiça do Piauí se resumia ao expediente que ia de 8h às 13h. Entretanto, nós conseguimos evoluir no último triênio e alcançar índices recomendáveis pelo CNJ. Mas é

preciso mais para alcançar uma Justiça eficiente. Portanto, estamos ampliando o espaço de atendimento às demandas para que possamos ter uma maior produtividade", relatou.

"O TJ-PI, 1º e 2º grau, tem o menor índice de recorrência externa do Brasil. Isso mostra que nossas decisões resolvem os conflitos da sociedade. E o mais importante que considero, entre todos, é que o TJ-PI tem a menor quantidade de processo por 100 mil habitantes do país. São pouco mais de 5 mil processos. Isso evidencia nossa política adotada no Tribunal, que é a mediação e conciliação, implantados em todo o Piauí, evitando que mais processos cheguem ao Judiciário", acrescentou o presidente.

O novo horário estabelecido a partir de ontem é das 8 às 17h para o TJ-PI, unidades do Poder Judiciário Estadual nas comarcas de entrada final e em algumas de entrada intermediária, como: Elesbão Veloso, Altos, Barras, União, São João do Piauí, Valença, Cocal e Esperantina. E expediente interno das 8h às 10h, com atendimento exclusivo aos advogados.

O Tribunal de Justiça reformou que o primeiro grupo de trabalho funcionará das 8h às 14h e o segundo grupo das 11h às 17h, mantendo a jornada de seis horas diárias de trabalho do servidor, ressalvados os servidores submetidos à condição especial de trabalho, e servidores que possuem horário especial.

PRERROGATIVA

Advogados terão assento especial nas sessões de julgamento no Piauí

O desembargador Brandão de Carvalho, decano do Tribunal de Justiça do Piauí (TJPI), propôs a elaboração e aprovação de ato normativo interno, para destinar ao advogado um assento em local específico à sustentação oral ou acompanhamento de julgamentos, em igual nível e, quando possível, ao lado dos juizes de primeira instância ou do presidente do Tribunal, Câmara ou Turma.

A proposição foi aprovada em sessão de ontem

(3), à unanimidade, e altera o regimento interno do TJPI, assegurando o cumprimento da prerrogativa advocatícia.

Como integrante do quinto constitucional, o desembargador Brandão de Carvalho considera a orientação do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que sugere aos tribunais a disponibilização de assentos próximos aos púlpitos, colhendo dos jurisdicionados sempre que possível, opiniões sobre o funcio-

namento de seus serviços. "Apesar da proposta já ter sido levada ao CNJ e a alguns Tribunais Pátrios, deixará uma marca indelével, agora aprovada para a grande massa de advogados que defendem a nossa Justiça e os consagrados direitos dos cidadãos", disse.

A decisão deliberada pelo CNJ, referida pelo desembargador, recomenda aos órgãos do Judiciário que sejam adotadas providências no sentido de providenciar, junto aos

púlpitos das sessões de julgamento, cadeira para que os advogados que sustentem possam acompanhar os julgamentos sentados. No entanto, a ausência de regulamentação interna para tal fim foi o motivo da proposta aprovada. "Justiça é um enorme conjunto de peças e os advogados constituem uma delas, nem mais nem menos importante que as outras. Esta decisão beneficia todos os colegas advogados e advogadas do Piauí", finalizou.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O Dia	04.09.2018	-	-

VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Judiciário julga só 47% dos processos no Piauí

A pesquisa realizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) mede a qualidade do atendimento do Judiciário às mulheres vítimas de violência. Segundo os dados, o Piauí é o segundo estado do Nordeste com o menor índice de atendimento à mulher vítima de violência. CAPA EM DIA



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

JORNAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
O Dia	04.09.2018	-	-



Ampliação do horário de funcionamento visa aumento da produtividade, cobrada pelo CNJ no Piauí

Assis Fernandes / O DIA

Judiciário piauiense começa a funcionar em dois turnos

A medida pode ajudar a melhorar o quadro e tornar o Judiciário mais produtivo do que é hoje no estado

Itthyara Borges e Lívio Galeno
Repórteres

O Tribunal de Justiça do Piauí (TJPI) começou ontem (3) a ter expediente em dois turnos. Agora, o órgão que antes funcio-

nava de 7h às 14h, ficará aberto à população das 8h às 17h. A ampliação do atendimento foi aprovada por unanimidade em plenário no mês de abril e regulamentada no mês passado.

Para o presidente do TJPI, Eriivan Lopes, o funcionamento em dois turnos vai permitir o aumento do número de audiências e dar maior resolutividade aos processos. "Essa ampliação do atendimento vai abrir uma porta e uma janela de atendimento aos advogados e também vai permitir que a força de trabalho desenvolvida no Piauí opere por um maior espaço de tempo", disse.

Para o presidente da OAB-PI, Chico Lucas, a ampliação atende também a uma exigência do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). "Temos uma estrutura que só funcionava pela manhã. Não pudemos aceitar que em pleno século XXI o judiciário piauiense continuasse a descumprir uma resolução do CNJ e a ter um funcionamento diferente dos outros tribunais", pontuou.

O Provimento, que regulamenta a ampliação, considera a resolução do CNJ que define a jornada de trabalho dos servidores do Judiciário, facultando a disciplina da matéria à legis-

lação local. Considera também a Lei Estadual no 7.129/2018, que fixa em seis horas ininterruptas a jornada de trabalho dos servidores do Poder Judiciário Estadual.

Assim, o TJPI estabelece o horário de expediente das 08h às 17h para o Tribunal, as unidades do Poder Judiciário Estadual nas comarcas de entrância final, e as seguintes comarcas de entrância intermediária: Elesbão Veloso, Altos, Barras, União, São João do Piauí, Valença, Cocal e Esperantina. Nas demais unidades judiciárias o expediente inicia às 8h e finaliza às 14h.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
Cidade Verde	04.09.2018	-	-

[Justiça Piauiense tem “dois turnos” instituído a partir desta segunda \(03\)](#)

“Hoje a advocacia e a sociedade piauiense comemoram um dia histórico para Piauí: a instituição dos trabalhos em dois turnos no Judiciário Estadual”, comemorou o presidente da OAB-PI, Chico Lucas, durante solenidade na Sede do Fórum Cível e Criminal, na manhã desta segunda-feira (03). O momento contou com a presença de desembargadores, magistrados, advogados e servidores.

O funcionamento do Judiciário em dois turnos é um marco para a Justiça Piauiense e está regulamentado pelo Provimento Conjunto nº 8, assinado pela presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Piauí e pela Corregedoria Geral da Justiça do Piauí.

“Essa medida é resultado da comunhão de esforços dos gestores do Tribunal, Sindicatos de Servidores, Associação de Magistrados e da Ordem dos Advogados para que tirássemos o Judiciário do Piauí daquela incômoda posição do ‘Justiça em Números’. Todas as nossas ações foram no sentido de ter uma prestação jurisdicional mais célere e eficiente, atendendo aos anseios da advocacia e da sociedade de uma Justiça que funcione plenamente. Não temos nenhuma dúvida de que os ‘Dois Turnos’ trará melhorias para o Judiciário”, declarou Chico Lucas.

O presidente do Tribunal de Justiça, Desembargador Erivan Lopes, ressaltou as mudanças positivas para os jurisdicionados com o novo expediente. “Precisamos trabalhar com experiência científica. Nossos relatórios, a partir do processo eletrônico, revelaram que os trabalhos efetivos realizados pela Justiça do Piauí se resumia ao expediente que ia de 08h14 às 13h. Entretanto, nós conseguimos evoluir no último triênio e alcançar índices recomendáveis pelo CNJ. Mas é preciso mais para alcançar uma Justiça eficiente. Portanto, estamos ampliando o espaço de atendimento às demandas para que possamos ter uma maior produtividade”, relatou.

Também envolvido na causa, o presidente da Comissão de Relação com o Poder Judiciário (CRPJ) da OAB-PI, Einstein Sepúlveda, falou da importância dos diálogos estabelecidos entre o órgão e a instituição. “O TJ-PI foi sensível a essa causa e, por meio dos anseios da nossa classe e cobranças da Ordem, nós conseguimos fazer com que o Tribunal entendesse que ele tinha a necessidade de trabalhar em dois turnos. Essa é a maior vitória da sociedade piauiense nesse século. Apostamos muito que agora o TJ aumentará o seu nível de efetividade no julgamento dos processos”, declarou.

Com o Provimento, o novo horário, estabelecido a partir de hoje, é das 08 às 17h para o TJ-PI, unidades do Poder Judiciário Estadual nas comarcas de entrância final e em algumas de entrância intermediária, como: Elesbão Veloso, Altos, Barras, União, São João do Piauí, Valença, Cocal e Esperantina. E expediente interno das 08h às 10h, com atendimento exclusivo aos advogados.

Sobre o funcionamento, o Tribunal de Justiça informou que o primeiro grupo de trabalho funcionará das 08h às 14h e o segundo grupo das 11h às 17h, mantendo a jornada de 06 (seis) horas diárias de trabalho do servidor, ressalvados os servidores submetidos à condição especial de trabalho, conforme Resolução no 93/2017/TJPI, e servidores que possuem horário especial.



PODER JUDICIÁRIO

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PIAUÍ

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

PORTAL	DATA	PÁGINA	EDITORIA
G1	04.09.2018	-	-

TJ-PI passa a funcionar em dois turnos em Teresina e mais oito cidades

Mudança de horário começou a partir desta segunda-feira (3), com intuito de melhorar o atendimento ao público.

O Tribunal de Justiça do Piauí mudou de horário a partir desta segunda-feira (3), com intuito de melhorar o atendimento ao público. O atendimento foi dividido em dois turnos, sendo das 8h às 10h somente com atividades internas e das 12h às 17h para receber as demandas da população.

De acordo com o presidente de Comissão com o Judiciário da OAB-PI, Einstein Sepúlveda, os advogados serão recebidos. “No nosso entendimento, de 8h às 10h é de exclusivamente dos advogados. Esta é a nossa interpretação, até porque se for de forma diferente, nós iremos procurar as soluções a nível de Conselho Nacional de Justiça para resolver o problema”, disse o presidente.

Além de Teresina, a nova carga horária também incluirá nas jurisdições de Elesbão Veloso, Altos, Barras, União, São João do Piauí, Valença, Cocal e Esperantina. Nas outras unidades judiciárias o atendimento seguirá de 8h até 14h.

O presidente da TJ-PI, Erivan Lopes, explicou que mesmo com o Tribunal de Justiça do Estado e como Portal do Advogado, há muita demanda de balcão. “Então, nós reservamos esse primeiro horário para que o pessoal de secretaria possa colocar o serviço em dia e daí, então, partir para aqueles atos processuais que envolvem um público externo”, disse Erivan Lopes.

Segundo o presidente da Associação dos Magistrados do Piauí (Amapi), Thiago Brandão, os juízes passarão por um período de adaptação. “No que pede os avanços, ainda temos algumas unidades do Poder Judiciário do Estado do Piauí, que carecem de servidores. Então, na medida em que não tenha servidores em número suficiente, há algumas dúvidas a respeito de ajuste que deve ser feito para que ele consiga funcionar de 8h às 10h”, disse Thiago Brandão.